

19/01/2022 09:52 - Rondônia recebe do Ministério da Saúde segundo lote de doses pediátricas de vacinas contra a covid-19



O Governo de Rondônia por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) recebeu nesta terça-feira (18), na sede da Rede de Frio Estadual, em Porto Velho, mais um lote de vacinas pediátricas contra a covid-19.

São 11.600 doses para serem administradas em crianças. O gestor da Coordenação Estadual de Imunização da Agevisa, Ivo Barbosa, em entrevista coletiva, disse que a faixa etária será reduzida conforme o atendimento do público.

“Nesse momento, o Ministério da Saúde (MS), está priorizando a vacinação do público infanto-juvenil com comorbidades que deverão apresentar uma prescrição médica; crianças que vivem em comunidades quilombolas e com deficiência permanente. Os municípios que não responderem à demanda esperada, podem estar ampliando a vacinação para as crianças sem comorbidades,

onde a faixa etária será iniciada por ordem decrescente, diminuindo de acordo com a procura da população.”

Com essa remessa de imunizantes, Rondônia contabiliza um total de 3.111,338 doses de vacinas recebidas pelo Governo Federal. Com o segundo lote de vacinas pediátricas a soma é de 23.200 doses destinadas ao público infanto-juvenil. A distribuição deste lote atenderá seis regionais: Ji Paraná (2.550 doses); Cacoal (1.120); Vilhena (970); Ariquemes (1.840); Rolim de Moura (1.220) e Porto Velho (3.900 doses).

O Governo de Rondônia está empenhado em cumprir o Plano Nacional de Aceleração da Vacinação, e tem criado mecanismos para que a população possa completar o esquema vacinal. Os profissionais da Agevisa recomendam que a população verifique a data de retorno registrado no cartão de vacina e vá até a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para receber o imunizante.

O intervalo entre as doses para todas as vacinas é de 28 dias em Rondônia, conforme decisão conjunta entre Secretaria Estadual de Saúde (Sesau), Agevisa e Conselho de Secretarias Municipais (Cosems) publicada por meio da Portaria nº 157 de 08 de outubro de 2021.

Na dose de reforço deve ser observado o intervalo de quatro meses após a 2ª dose, e o intervalo de 28 dias após a 2ª dose para pessoas imunossuprimidas. A Agevisa afirma que a vacinação é uma medida preventiva para a redução da ocorrência de casos graves de covid-19 e óbitos.

“Para o Governo é muito importante, pois ao completarmos um ano da vacinação, observamos que realmente estamos fazendo um trabalho que traz resultados, onde podemos notar o grande número de pessoas que estão sendo infectadas pela covid-19, mas que felizmente não estão precisando de atendimento hospitalar como no início da campanha onde tivemos um caos muito grande. Então, a vacinação nesse momento está sendo essencial e a estratégia mais eficiente para proteger a população contra a doença” – ressalta Ivo Barbosa.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Uso de máscaras;
- Distanciamento social;
- Etiqueta respiratória;
- Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros.

Essas medidas são importantes tanto para prevenção à covid-19 quanto às síndromes gripais, incluindo a influenza.

